



Conhecidos por Deus

Victor Vieira

21 de Junho de 2026 | www.abase.org | contato@abase.org

Mateus 7:21-23, 22:11-13, 25:10-13

RESUMO

No contexto bíblico, o Evangelho de Mateus é um livro direcionado à igreja judaica espalhada por Roma após a ascensão de Cristo. Não é um texto evangelístico, que objetiva alcançar os incrédulos, mas um texto que busca discernir a motivação do coração dos que já criam em Jesus. A intenção de Mateus é ajudar as pessoas a lerem a si mesmas, porque nós somos aqueles que melhor podemos tomar responsabilidade pela circunstância na qual estamos vivendo e pela maneira pela qual estamos conduzindo a nossa vida espiritual.

Na primeira leitura, vemos pessoas que praticam e agem de maneira impressionante. Em termos religiosos, eles pregam, profetizam, expulsam demônios e realizam milagres. Se você conhece alguém assim, você automaticamente pensa que ela é uma cidadã do reino de Deus, que tem um relacionamento com Jesus, conhece Jesus e é conhecida por Ele. Jesus, diz, porém, que não é verdade. Ele questiona nossa percepção de fé por meio das atitudes exteriores.

O Evangelho de Mateus traz advertências severas a respeito da performance religiosa exterior, que não necessariamente se traduz em relacionamento e intimidade com Deus. Além disso, Jesus alerta que o pior inferno não é um inferno do tormento eterno, mas o inferno da distância relacional de Deus. Não ser amigo de Deus e não ter uma relação de intimidade com Jesus já é infernal.

O segundo texto mostra a cena de alguém que conseguiu entrar na festa do casamento, ou seja, alguém que está participando dentro da atividade coletiva do reino de Deus. É alguém que frequenta a igreja, mas que está com a roupa errada. Embora estejamos dentro do contexto onde Deus faz as coisas, não permitimos que Deus troque nossas vestes. Não deixamos que o Evangelho transforme a forma como vemos o mundo, o outro, a forma como a sociedade, o sexo, o dinheiro, o trabalho, as relações, a injustiça e todas as coisas que permeiam a vida.

A Palavra de Deus vai dizer enfaticamente que as vestes de uma pessoa estão conectadas ao seu caráter. Por exemplo, os santos lavam as suas vestes no sangue do cordeiro. Os redimidos recebem vestes brancas, resplandcentes, semelhantes às vestes de pureza do próprio Jesus. Ou seja, é possível traduzir a forma como amamos a Deus naquilo que iremos estar vestidos para sempre.

Então, Deus, o dono da festa, ordena que essa pessoa seja amarrada e lançada para fora. O inferno relacional é ser removido da presença de Deus.

O encontro final com Cristo ou o nosso encontro com Cristo é o dia mais importante das nossas vidas por causa da pessoa de Cristo e também por causa das consequências e desdobramentos desse encontro. A partir dele, seremos avaliados de acordo com o perfeito julgamento dos olhos de Cristo sobre nós e não pela impressão espiritual que causamos aqui. Toda a humanidade está caminhando em direção a essa realidade.

Mas quais são as coisas que podemos fazer para nos preparar e chegar prontos? Deus nos



Conhecidos por Deus

Victor Vieira

21 de Junho de 2026 | www.abase.org | contato@abase.org

Mateus 7:21-23, 22:11-13, 25:10-13

proporciona meios pelos quais a Sua graça se manifesta de maneira intensa. Por exemplo, por meio da palavra de Deus, do relacionamento, da santidade e da oração. Existem meios que Deus nos dá graça para que possamos o conhecer mais. São meios pelo qual a graça de Deus opera em nossos corações, a fim de que naquele dia Deus possa falar sobre nós: "Eu te conheço". O convite de Deus para nós é nos conhecer intimamente. É o privilégio de conhecer a Deus, ser amado intimamente por Ele e experimentar a profundidade dos afetos Dele por nós.

REFLEXÃO

1. Você demonstra sua fé por obras externas ou pelo seu coração?
2. As dificuldades da vida tem te impedido de conhecer a Deus?